

# UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

## VESTIBULAR 2012

### Grupo 5

## História, Sociologia e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Curso:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Cotista:	Cotista
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

#### Observações

**1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno possui a prova de **REDAÇÃO** e a prova de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato. Cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter e o caderno relativo à Prova de Redação.

**2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

**3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena de não-reconhecimento pelos equipamentos de leitura.

**4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das 10:30 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

**5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas. Pode, contudo, levar consigo o caderno de provas, onde é permitido anotar as respostas dadas (para, depois, conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).

**6.** Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter.

Observação: Não esqueça de entregar o cartão de resposta assinado e com a sua impressão digital ao fiscal de sala e pedir a assinatura dele na declaração abaixo que confirma a entrega do gabarito.

**7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO RESPOSTA REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.**

\_\_\_\_\_  
NOME DO FISCAL

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO FISCAL

# HISTÓRIA

“Os homens que combatem e morrem pela Itália têm o ar, a luz e mais nada ( ...) lutam e perecem para sustentar a riqueza e o luxo de outro, mas embora sejam chamados senhores do mundo, não têm um único torrão de terra que seja seu.”

ANDERSON, Perry. Tibério Graco. In: **Passagens da Antiguidade ao Feudalismo**. 1988, p.60.

1. Considerando os acontecimentos que marcaram a história de Roma Antiga e o discurso de Tibério Graco, assinale a alternativa INCORRETA.

A.	Durante o período de expansão, muitos plebeus que serviram o exército romano perderam suas terras porque, sem dinheiro, eram obrigados a vendê-las aos ricos proprietários de terras e escravos.
B.	Tibério Graco, ocupando o mandato de tribuno da Plebe, apresentou uma lei de Reforma Agrária para impedir o avanço do latifúndio e recompor a camada de pequenos e médios proprietários.
C.	Sensível ao sofrimento da plebe, a elite patricia apoiou o projeto de Tibério Graco e aprovou a Reforma Agrária em Roma.
D.	As guerras de expansão promovidas pela República contribuíram para tornar Roma um grande império, porém promoveram uma grande marginalização da plebe romana.
E.	Sem condições de manter suas terras, muitos agricultores migravam para a cidade e viviam na pobreza. Eram chamados de proletários, pois tudo que possuíam era sua prole, ou seja, seus filhos.

“Walafreus, colono e mordomo, .. e sua mulher, colona ..., homens de S. Germain, têm filhos ... Ele detém dois mansos livres ... de terra arável, seis acres de vinha e quatro de prados. Deve por cada manso uma vaca num ano, um porco no seguinte, quatro dinheiros pelo direito de usar o bosque, dois módios (40 litros) de vinho pelo direito de utilizar as pastagens, uma ovelha e um cordeiro ... Deve corvéias, carretos, trabalho manual, cortes de árvores, quando para isso receber ordens, três galinhas e quinze ovos ...”

Poliptico da Abadiade St. Germain. In: FREITAS, Gustavo de. **900 textos e documentos de história**. Lisboa: Plátano, 1975, v.1. p.145.

2. O documento acima refere-se a relação entre senhores e servos na Europa medieval. Sobre as relações descritas acima, é correto afirmar que

A.	Walafreus e sua família viviam como livres proprietários de terras na Abadia de S. Germain.
B.	as obrigações de Walafreus e sua família referem-se aos deveres que todo suserano tinha com seus vassalos.
C.	na estrutura do feudo, as terras ou mansos onde Walafreus e sua família viviam representam o manso senhorial.
D.	as obrigações de Walafreus e sua família descritas acima referem-se ao pagamento da mão morta.
E.	Walafreus e sua família tinham como obrigação a corveia, ou seja, a prestação direta de serviços nas terras dos seus senhores.

3. Sobre a História política e econômica do estado do Paraná, é correto afirmar que

A.	a chegada da corte portuguesa em 1808 marcou o início do processo das negociações e lutas para garantir a emancipação da Província do Paraná.
B.	distante dos grandes centros econômicos agroexportadores a província do Paraná não implantou o sistema de trabalho escravo.
C.	presos à Comarca de São Paulo os paranaenses viveram sob a tutela paulista até a primeira metade do século XX, quando finalmente conseguiram sua emancipação.
D.	com a descoberta de ouro no início do século XVIII nas regiões de campos gerais o Paraná viveu um surto de desenvolvimento econômico que impulsionou a formação da grande empresa agrícola.
E.	em meados do século XIX o governo paranaense enfrentou uma grande revolta de imigrantes europeus que desencadearam um conflito histórico conhecido como Guerra do Contestado.



4. O personagem “Hagar o Horrível” criado por Dik Browne consagrou uma imagem dos povos conhecidos como vikings e que tiveram um papel importante na história da Europa Medieval a partir das invasões por eles empreendidas a partir do século IX.

Sobre vikings e sua relação com a sociedade feudal, assinale a alternativa INCORRETA.

A.	Originários da Escandinávia, localizada no extremo norte da Europa, os vikings também eram conhecidos como homens do norte, em inglês, <i>northmen</i> .
B.	O crescimento populacional dos povos que viviam no extremo norte da Europa é uma das razões mais comuns utilizadas pelos estudiosos para explicar as invasões feitas pelos vikings, a partir do século IX, contra a Europa Continental.
C.	As invasões feitas pelos vikings provocaram uma grave crise no sistema feudal porque enfraqueceram a servidão dos camponeses aos senhores de terras.
D.	Os vikings se notabilizaram na história pelos saques e pela destruição de aldeias. Seus ataques contribuíram para a redução da atividade comercial na Europa Medieval.
E.	No processo das invasões verificou-se que muitos normandos acabaram, com o tempo, adotando o cristianismo e se misturando com as populações de origem romano-germânicas.

*“Em primeiro lugar, nosso modesto pedido (...) nos sejam dados poder e autoridade para que cada comunidade possa eleger o seu pastor (...) Ele nos pregará o Evangelho de maneira acessível e sem deturpá-lo (...) Em terceiro lugar, até agora éramos tratados como escravos, o que é uma vergonha, pois, com o seu precioso sangue, Jesus Cristo nos salvou a todos, (...). Por esse motivo, deduzimos das Sagradas Escrituras que somos livres, e livres queremos ser. (...) Em quarto lugar, somos prejudicados ainda pelos nossos senhores, que se apoderam de todas as florestas. Se o pobre precisa de lenha ou madeira tem que pagar o dobro por ela. Nós somos da opinião que deve ser restituída à comunidade toda e qualquer floresta que se encontra em mãos de leigos ou religiosos que não adquiriram legalmente. (...)”*

Manifesto dos Camponeses em 1525. In: **Antologia Humanística Alemã**. Porto alegre, Globo, 1972, pp.15-16.

5. O trecho acima reproduz parte do manifesto elaborado durante as Revoltas Camponesas ocorridas no contexto da Reforma Protestante. Sobre o sentido da Reforma Protestante e Revoltas Camponesas, pode-se afirmar que

A.	a Reforma Protestante foi um movimento de caráter estritamente religioso sem qualquer conotação política ou social.
B.	inspirados na doutrina calvinista de que todos os cristãos já nasciam salvos, os camponeses liquidaram com a servidão existente nos principados alemães.
C.	sob a influência da reforma luterana os camponeses alemães questionaram os privilégios da Igreja Católica e dos príncipes alemães.
D.	a revolta dos camponeses alemães culminou num evento trágico conhecido como a Noite de São Bartolomeu em que o ódio religioso dos protestantes matou centenas de católicos.
E.	com o apoio da Igreja Anglicana, interessada no rompimento com o controle exercido pelo Papa, os camponeses lutaram pela distribuição das terras da Igreja Católica.

“Quando lá chegamos, ficamos atônitos com a multidão de pessoas e a ordem que prevalecia, assim como com a vasta quantidade de mercadoria.”

Castilho, Bernal Diz Del. **História verdadeira de la conquista de la Nueva España**. México. Porrúa. 1960.

O trecho acima refere-se a uma narrativa de um colonizador espanhol a respeito da cidade de Tenochtitlán, localizada no império asteca.

6. Sobre os Astecas, é correto afirmar que

A.	formaram um império de grande força militar, organizado a partir da aliança entre três grandes cidades, Texcoco, Tlacipán e a capital Tenochtitlán.
B.	apesar do grande desenvolvimento de sua arquitetura e seu comércio eles não tinham nenhuma capacidade produtiva e viviam exclusivamente da pilhagem de outros povos.
C.	viviam nos Andes, uma região montanhosa rica em ouro e prata, minérios intensamente negociados com os portugueses em suas grandes cidades.
D.	não conheciam as técnicas de sistemas de irrigação e sua agricultura era pobre e pouco diversificada.
E.	seu vasto domínio sobre a domesticação de animais, principalmente dos cavalos, permitiu-lhes retardar por muitos anos o domínio espanhol.

### Açúcar

O branco açúcar que adoçará meu café nesta manhã de Ipanema  
não foi produzido por mim  
nem surgiu dentro do açucareiro por milagre. Vejo-o puro  
e afável ao paladar  
como beijo de moça, água na pele, flor  
que se dissolve na boca. Mas este açúcar não foi feito por mim  
Este açúcar veio  
da mercearia da esquina e tampouco fez o Oliveira, dono da mercearia.  
Este açúcar veio  
de uma usina de açúcar de Pernambuco ou no Estado do Rio e tampouco o fez o dono da usina. Este açúcar era cana  
e veio dos canaviais extensos que não nascem por acaso no regato do vale.  
Em lugares distantes, onde não há hospital nem escola, homens que não sabem ler e morrem de fome  
aos 27 anos  
plantaram e colheram a cana que viraria açúcar.  
Em usinas escuras,  
Homens de vida amarga  
E dura  
Produziram este açúcar  
Branco e puro  
Com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.

GULLAR, F. *Açúcar*. In: LINHARES, M. YL. **Terra Prometida: uma história da questão agrária no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1999, p.179-180.

7. O poema *Açúcar* foi escrito por Ferreira Gullar no início da década de 1960 quando o Brasil vivia um momento de intensa agitação social. Sobre este período da história brasileira, é INCORRETO afirmar que

A.	na década de 1960 surgiu o Cinema Novo, um movimento cinematográfico crítico aos padrões massificadores de Hollywood e politicamente engajado com a denúncia dos problemas da sociedade brasileira.
B.	nos anos 60 muitos atores de teatro se engajaram e formaram grupos comprometidos em denunciar as injustiças sociais. Nesta direção foram encenadas peças como <i>Eles não usam Black Tie</i> e <i>Morte e Vida Severina</i> .
C.	a música brasileira se tornou nacionalista e contrária às influências da música estrangeira. Surgia então o movimento musical chamado <i>iê-iê-iê</i> caracterizado por letras cujo principal objetivo era expressar uma contundente crítica social.
D.	a União Nacional dos estudantes (UNE) criou o Centro Popular de Cultura cujo objetivo era promover uma arte transformadora da sociedade juntamente com os trabalhadores.
E.	os trabalhadores mostravam sua capacidade de organização e luta. Entre 1961/63 houve centenas de greves. No campo, as Ligas Camponesas promoviam a ocupação de terras incultas e questionavam o latifúndio.

8. Segundo Paulo Singer, o Brasil vive um surto de organização de cooperativas de trabalho. Muitas delas funcionam como *cooperativas de mão de obra*. Estas são chamadas por Singer de *cooperfraudes*, porque são organizadas para explorar os trabalhadores por meio de contratos precários. De outro lado existem as *cooperativas de trabalho* resultado da iniciativa de muitos trabalhadores marginalizados que se organizam para lutar contra o desemprego.

SINGER, P. **Cooperativas de Trabalho**. Disponível em [http://www.mte.gov.br/ecosolidaria/prog\\_cooperativatrabalho2.pdf](http://www.mte.gov.br/ecosolidaria/prog_cooperativatrabalho2.pdf). Acesso em 11 de Setembro de 2011.

No final do século XIX, os trabalhadores em sua luta contra o desemprego e exploração do trabalho fabril se aproximaram do movimento socialista, que propunha o associativismo e o cooperativismo para combater o individualismo liberal e os problemas sociais causados pelo avanço da industrialização. Denominados, posteriormente de socialistas utópicos, Robert Owen, Charles Fourier, Saint-Simon e Luis Blanc são apresentados nos livros de história como os representantes deste movimento que introduziu entre os trabalhadores a perspectiva de se organizar em cooperativas de trabalho.

Sobre o movimento cooperativista, é INCORRETO afirmar que

A.	o movimento cooperativista iniciou-se com os socialistas utópicos, que propunham a autogestão do trabalho como reação defensiva ao desemprego e às condições de vida e de trabalho dos operários industriais.
B.	com princípios democráticos e igualitários, o cooperativismo propunha o associativismo no trabalho como forma de superar a influência do individualismo liberal engendrado pela sociedade capitalista.
C.	embora originário do movimento operário e socialista de contestação ao capital, e constituindo-se em alternativa ao modelo de produção capitalista, o movimento cooperativista foi apropriado também por propostas reformistas, direcionadas à humanização das relações entre capital e trabalho.
D.	embora o cooperativismo representasse sensível avanço nas lutas contra a exploração capitalista, é preciso observar que as cooperativas não podiam proteger completamente os trabalhadores das imposições que o mercado exercia sobre a produção.
E.	o movimento cooperativista atualmente, como no século XIX, é uma estratégia utilizada exclusivamente pelos trabalhadores na luta contra o desemprego e a precarização do trabalho.

9. O Estado surgiu quando a tradicional autoridade dos chefes de famílias, adequada para comunidades pastoris, mostrou-se insuficiente para gerir uma sociedade mais complexa, baseada na articulação entre aldeias e cidades. Sobre o Estado, é INCORRETO afirmar que

A.	o aparecimento do Estado não ocorreu simultaneamente em todas as sociedades, nem devido aos mesmos fatores em todas as regiões.
B.	a maioria dos estudiosos admite que o surgimento do poder político esteve ligado às necessidades surgidas com a diversificação das atividades econômicas.
C.	em algumas sociedades, como aquelas localizadas no Crescente Fértil, o poder político característico do Estado nasceu vinculado a religião.
D.	o Estado nem sempre existiu ao longo da história. Muitas sociedades se organizaram sem ele. Nas sociedade sem Estado, as funções políticas não estavam claramente definidas numa determinada instância de poder.
E.	a constituição da propriedade privada e a divisão do trabalho não guardam qualquer relação com o processo histórico da formação do Estado.

10. Sobre a História, enquanto disciplina, é INCORRETO afirmar que

A.	construir a história é uma tarefa de investigação e o historiador a faz mediante o estudo desinteressado e neutro dos vestígios que documentam a atividade humana.
B.	o historiador formula as perguntas a serem feitas aos documentos selecionados e ele o faz com base em sua cultura e suas escolhas.
C.	muitos historiadores, até meados do século XX, privilegiavam o estudo do documento escrito e davam preferência aos documentos oficiais.
D.	os documentos escritos ainda são considerados fontes fundamentais para a compreensão dos fatos, mas, nas últimas décadas, a noção de documento se ampliou.
E.	o estudo das fontes e a crítica dos documentos são partes fundamentais do processo de investigação histórica.

11. Sobre o governo de Fernando Henrique Cardoso, é correto afirmar que	
A.	foi um governo conhecido por sua política econômica altamente protecionista, caracterizada pelo fechamento comercial do país.
B.	foi um governo que combateu de maneira intensa as políticas e reformas neoliberais indicadas pelas agências reguladoras internacionais.
C.	foi um governo que promoveu a abertura comercial, incentivando o fluxo de importações e exportações.
D.	foi um governo que empenhou-se em promover as empresas estatais brasileiras contra as políticas de privatizações iniciadas pelo governo Collor.
E.	foi um governo que em seu primeiro mandato elegeu como uma de suas prioridades o combate a interferência do capital externo no Brasil.

12. A região do Oriente Médio tem sido palco de inúmeros conflitos, muitos deles devido à influência do ocidente. Assim, a respeito da história do Oriente Médio, é INCORRETO afirmar que	
A.	após o término da I Guerra Mundial e o desmantelamento do Império Turco-Otomano as nações europeias passaram a exercer o domínio da região do Oriente Médio.
B.	o final da II Guerra Mundial marcou o declínio da hegemonia europeia na região do Oriente Médio que a partir de então se tornou objeto das disputas entre EUA e URSS.
C.	a expansão do fundamentalismo islâmico, no final do século XX contribuiu para tornar o Oriente Médio em um foco de tensão com o ocidente.
D.	apesar do esforço da Liga das Nações para garantir a criação de um estado árabe unificado surgiram, no Oriente Médio, diversos estados independentes tutelados pela Inglaterra ou pela França: Iraque, Iêmen do Norte, Arábia Saudita, Jordânia e Pérsia entre outros.
E.	a influência e controle imperialista exercido pelo ocidente no Oriente Médio foi determinante para a criação do estado de Israel e para o acirramento dos conflitos entre árabes e judeus.

## SOCIOLOGIA

13. A filosofia da História – o primeiro tema da filosofia de Augusto Comte – foi sistematizada pelo próprio Comte na célebre “ <i>Lei dos Três Estados</i> ” e tinha o objetivo de mostrar porque o pensamento positivista deve imperar entre os homens. Sobre a “ <i>Lei dos Três Estados</i> ” formulada por Comte, é correto afirmar que	
A.	Augusto Comte demonstra com essa lei que todas as ciências e o espírito humano desenvolvem-se na seguinte ordem em três fases distintas ao longo da história: a positiva, a teológica e a metafísica.
B.	na “ <i>Lei dos Três Estados</i> ” a argumentação desempenha um papel de primeiro plano no estado teológico. O estado teológico, na sua visão, corresponde a uma etapa posterior ao estado positivo.
C.	o estado teológico, segundo está formulada na “ <i>Lei dos Três Estados</i> ”, não tem o poder de tornar a sociedade mais coesa e nenhum papel na fundamentação da vida moral.
D.	o estado positivista apresenta-se na “ <i>Lei dos Três Estados</i> ” como o momento em que a observação prevalece sobre a imaginação e a argumentação, e na busca de leis imutáveis nos fenômenos observáveis.
E.	para Comte, o estado metafísico não tem contato com o estado teológico, pois somente o estado metafísico procura soluções absolutas e universais para os problemas do homem.

14. O conceito de gênero tem como objetivo explicitar que as diferenças entre homens e mulheres não são apenas de ordem física ou biológica. Antes disso, as relações de gênero estão diretamente relacionadas às características atribuídas a cada sexo pela sociedade e sua cultura. Sobre o conceito de gênero, é correto afirmar que	
A.	o conceito de gênero começa a ser utilizado de forma mais ampla no final da década de 1970 por pesquisadoras interessadas em compreender o fenômeno do feminismo e o processo de opressão sofrido pelas mulheres naquele momento histórico.
B.	os estudos de Margareth Mead sobre a importância da cultura na determinação dos papéis sociais e nos usos e costumes de homens e mulheres pouco contribuíram para o desenvolvimento do conceito.
C.	os estudos contemporâneos sobre as relações de gênero apresentam uma completa ruptura com as concepções desenvolvidas por Joan Scott a respeito da temática que, em sua teoria, previa uma grande importância para o conceito ao não restringi-lo a história das mulheres.
D.	em uma sociedade democrática e com uma ampla liberdade sexual o conceito de gênero não é representativo, pois sua sustentação está centrada exclusivamente nos conflitos entre os sexos.
E.	os estudos realizados por Georg Simmel sobre a história da família e sobre o impacto do dinheiro nas relações entre os sexos demonstram que a organização das estruturas de parentesco não possuem relação com as concepções históricas do conceito de gênero.

15. O relativismo cultural é um princípio segundo o qual não é possível compreender, interpretar ou avaliar de maneira significativa os fenômenos sociais a não ser que sejam considerados em relação ao papel que desempenham no sistema cultural. Tendo por base o anúncio transcrito acima, é correto afirmar que	
A.	relativizar é construir descrições exteriores sobre diferentes modos de vida.
B.	relativizar é uma tentativa de construir descrições e interpretações dos fatos culturais a partir do que nos dizem e do que fazem os atores destes fatos culturais.
C.	relativizar é uma defesa da homogeneidade cultural.
D.	é o reconhecimento da unidade biológica da espécie humana. Através dessa unidade biológica podemos explicar as realidades culturais e o comportamento das pessoas.
E.	o relativismo defende que todas as culturas tendem a se assemelhar com o passar do tempo, e que ao difundir nossos hábitos estamos colaborando com esse processo.

16. Para Max Weber a economia capitalista não é marcada pela irracionalidade e pela “anarquia da produção”. Ao contrário de Karl Marx, que frisava a irracionalidade do capitalismo, para Weber as instituições do capitalismo moderno podem ser consideradas como a própria materialização da racionalidade. Segundo Weber, uma das características do capitalismo moderno é a estrutura burocrática com instituições administradas racionalmente com funções combinadas e especializadas. Para o sociólogo alemão, o controle burocrático é marcado pela eficiência, precisão e racionalidade. Considerando a importância do tema da burocracia na obra de Weber, é correto afirmar que	
A.	Marx Weber identifica a burocracia com a irracionalidade, com o processo de despersonalização e com a rotina opressiva. A irracionalidade, nesse contexto, é vista como favorável à liberdade pessoal.
B.	segundo Weber, a ocupação de um cargo na estrutura burocrática é considerada uma atividade com finalidade objetiva pessoal. Trata-se de uma ocupação que não exige senso de dever e nenhum treinamento profissional.
C.	na burocracia moderna os funcionários são altamente qualificados, treinados em suas áreas específicas, enfim, pessoas que tem ou devem ter qualificações consideradas necessárias para serem designadas para tais funções.
D.	para Weber, o elemento central da estrutura burocrática é a ausência da hierarquia funcional e a obediência à ordem pessoal e subjetiva.
E.	a burocratização do capitalismo moderno impede segundo Weber, a possibilidade de se colocar em prática o princípio da especialização das funções administrativas.

17. Segundo Cristina Costa, “chamamos de violência à agressão premeditada sistemática e por vezes mortal de um indivíduo ou um grupo sobre outro”. Sobre o fenômeno da violência, é correto afirmar que	
A.	o desenvolvimento da indústria e a expansão dos padrões de vida e de acumulação existentes no modo de produção capitalista não possuem nenhuma relação com a ampliação dos níveis de violência visualizados no mundo contemporâneo.
B.	a única maneira de controlar a explosão de violência vivenciada na contemporaneidade é ampliação dos mecanismos de defesa existentes na sociedade. Assim, o aumento do policiamento e dos estabelecimentos penais representam o único caminho de superação das dificuldades encontradas.
C.	o <i>bullying</i> é um fenômeno restrito ao universo escolar e possui pouca relação com a banalização da violência existente nos dias atuais.
D.	a violência é instintiva, podendo ser considerada como um mecanismo de auto defesa do indivíduo utilizado nos momentos em que este se encontra inseguro ou coagido.
E.	a violência não se restringe a agressão física. Como observa Pierre Bourdieu, existem práticas de violência simbólica presentes no cotidiano e que são caracterizadas pela tentativa de imposição de valores, costumes e padrões de comportamento de um grupo à outro.

18. Costuma-se definir comunidade pelas seguintes características: a) Existe um limite territorial, que é percebido pelos membros da comunidade, ou seja, onde ela começa e onde acaba. b) A comunidade é, em si, a unidade de observação pessoal ou, então, sendo um pouco maior, porém homogênea, proporciona uma unidade de observação pessoal plenamente representativa do todo. c) As atividades e o estado de espírito são muito semelhantes para todas as pessoas de sexo e idade correspondentes; o curso de uma geração é semelhante ao da precedente. d) Ela é auto-suficiente, e isso proporciona todas ou a maioria das atividades que atendem às necessidades de seus membros. Considerando o anúncio acima, é INCORRETO afirmar que	
A.	as comunidades se estabelecem pela associação entre seus membros.
B.	a uniformidade de valores é constante em uma comunidade.
C.	as comunidades estabelecem suas fronteiras culturais.
D.	grupos de pessoas que vivem próximas geograficamente são uma comunidade.
E.	em uma comunidade existe a reprodução de valores de geração à geração.

19. Maquiavel é considerado um pensador que fundou uma nova visão política. Desde o século XV, não faltaram interpretes que viram na sua obra a expressão de uma política voltada exclusivamente para os seus fins. Sobre o <i>Príncipe</i> de Maquiavel, é INCORRETO afirmar que	
A.	na obra o <i>Príncipe</i> a posse de virtù é fundamental para o êxito do príncipe. A posse de virtù, portanto, é imprescindível para que o príncipe se mantenha no poder e obtenha o respeito dos governados. Com a posse de virtù, o príncipe mostra-se capaz de resistir aos inimigos e aos golpes da sorte.
B.	na obra o <i>Príncipe</i> , Maquiavel dá um novo sentido as qualidades necessárias que deve ter um príncipe. Para Maquiavel, o príncipe que deseje se manter no poder não deve se pautar nos ditames de uma moralidade convencional.
C.	Maquiavel tem uma visão clara da sociedade que ele deseja ver concretizada na Itália. Nos primeiros capítulos dos <i>Discorsi</i> dedicam-se a mostrar como a República Romana, antes de seu declínio, foi marcada pela ação política de grandes personalidades políticas, o que faz de Roma um modelo de sociedade a ser imitada.
D.	em o <i>Príncipe</i> , Maquiavel faz uma condenação formal a moral cristã, ou dos valores que sua sociedade aprova. A sua preocupação é corrigir o conceito cristão de um homem bom e o que é considerado um comportamento honrado ou que não deva ser admirado na conduta dos homens.
E.	Maquiavel tem em mente a Itália de sua época, dividida em várias principados e sujeita à invasões externas e com um sistema político corrupto. Sua preocupação é encontrar mecanismos que tragam estabilidade política e social necessárias para a unificação e regeneração da Itália. Daí ser imprescindível o surgimento de um homem virtuoso e capaz de fundar um Estado.

20. Émile Durkheim é considerado um dos fundadores das Ciências Sociais e entre as suas diversas obras se destacam “As Regras do Método Sociológico”, “O Suicídio” e “Da Divisão do Trabalho Social”. Sobre este último estudo, é correto afirmar que	
A.	a divisão do trabalho possui um importante papel social. Muito além do aumento da produtividade econômica, a divisão garante a coesão social ao possibilitar o surgimento de um tipo específico de solidariedade.
B.	a solidariedade mecânica é o resultado do desenvolvimento da industrialização, que garantiu uma robotização dos comportamentos humanos.
C.	a solidariedade orgânica refere-se as relações sociais estabelecidas nas sociedades mais tradicionais. O nome remete ao entendimento da harmonia existentes nas comunidades de menor taxa demográfica.
D.	indiferente dos tipos de solidariedade predominantes, o crime necessita ser punido por representar uma ofensa as liberdades e a consciência individual existente em cada ser humano.
E.	a consciência coletiva está vinculada exclusivamente as ações sociais filantrópicas estabelecidas pelos indivíduos na contemporaneidade, não tendo nenhuma relação com tradições e valores morais comuns.

21. Etnocentrismo é uma atitude em que os indivíduos reduzem todos os fenômenos sociais àqueles que conhecem. Considerando a afirmação acima, é INCORRETO afirmar que	
A.	os indivíduos fazem uma avaliação preconceituosa das outras culturas.
B.	os indivíduos tendem a considerar o seu grupo social como superior aos demais grupos sociais.
C.	os indivíduos possuem uma facilidade em ver e tolerar as diferenças sociais.
D.	os indivíduos tendem a considerar um determinado modo de vida como o mais correto.
E.	os indivíduos acreditam que a sua cultura é melhor que as outras e preferível a qualquer outra.

22. O pensador Friedrich Hegel, cujas análises filosóficas foram feitas após à Revolução Francesa, esforçou-se por pensar o Estado Soberano como modo de organização ao mesmo tempo necessário e legítimo da existência social. A Hegel, a quem frequentemente se atribui o método dialético, é INCORRETO afirmar que	
A.	segundo Hegel, a dialética não é originalmente um objeto da reflexão filosófica, mas o elemento estrutural essencial da realidade. Hegel queria apreender todo o real como representação pura e perfeita do espírito absoluto.
B.	a intenção básica de Hegel, consistiu, pois, em ver fundada toda realidade no absoluto, em conceber tudo como manifestação do único absoluto. O importante era considerar a realidade do ponto de vista do real, do absoluto.
C.	para Hegel, ao contrário de Karl Marx, a história não é uma sequência casual de acontecimentos, mas um suceder racional. Para Marx, a realidade não é contraditória e está conciliada com a razão. O verdadeiro sujeito da história é o espírito absoluto.
D.	segundo Hegel, o espírito absoluto havia alcançado seu objetivo em seu tempo: a perfeita autoconsciência. A própria realidade total seria uma manifestação do espírito absoluto. Com efeito, ambas, razão e realidade, tinham chegado a uma adequação.
E.	para Hegel, a realidade tinha se conciliado com a razão. Em Hegel, tudo se passa no âmbito do pensamento. Mesmo a realidade que ele fala, é mera realidade pensada.

23. “A maioria dos que se encontram abaixo da linha de pobreza, nos países não-desenvolvidos, é constituída por famílias que subsistem em microunidades agrícolas, em atividades artesanais, no comércio ambulante, através de trabalho sazonal ou uma combinação de atividades desta natureza. Estas famílias não se beneficiam do salário-mínimo nem de outras medidas de proteção do trabalhador formal. Para ajudá-las, torna-se necessário capitalizá-las e dar aos seus membros treinamento básico em tecnologia produtiva e em procedimentos contábeis e financeiros”	
Paul Singer. <b>Perspectivas de Desenvolvimento da América Latina</b> . In: <i>Novos Estudos CEBRAP</i> , n. 44, mar. 1996, p. 163. Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	As políticas de renda mínima buscam criar condições básicas de sobrevivência para uma parcela da população que não possui acesso a nenhuma forma de proteção trabalhista.
B.	Os trabalhadores informais e aqueles inseridos na pequena agricultura familiar encontram-se entre a parcela da população economicamente mais vulnerável, necessitando de políticas públicas específicas.
C.	A qualificação do trabalhador, que garante o domínio tecnológico e dos procedimentos contábeis necessários para o controle da renda familiar, são fundamentais no processo de melhoria das condições de vida dos trabalhadores que se encontram fora do mercado formal.
D.	As rápidas transformações na economia e na organização do mundo do trabalho exige da população economicamente ativa uma constante adaptação as novas configurações do mercado.
E.	Os trabalhadores excluídos do mercado de trabalho formal e carentes de uma rede de proteção social são derivados da falta de educação pessoal e do excesso de comodismo, não possuindo nenhuma relação com as configurações adquiridas pelo mercado no seu processo de expansão.

24. A cultura de um povo não é estática, desligada do tempo, ela é dinâmica, transforma-se por necessidades internas ou por influências externas, é influenciada por fatores como: aculturação, difusão, assimilação, socialização, entre outros. Assim, a cultura conhecida por gerações anteriores apresenta características diferentes da cultura conhecida pela geração atual, características estas que serão diferentes das que serão conhecidas pelas gerações futuras. Considerando a afirmação acima, é INCORRETO afirmar que

A.	a capacidade de aprendizado faz com que a cultura tenha a característica de ser acumulativa; a cada geração selecionamos, descartamos ou aperfeiçoamos a herança cultural recebida.
B.	existe um processo de condicionamento consciente ou inconsciente pelo qual um indivíduo assimila, ao longo da sua vida, as tradições do seu grupo e age somente em função delas.
C.	o contato com outras culturas agiliza as mudanças; muitas vezes esse contato pode influenciar algumas características, transformando-as.
D.	as transformações podem ser o resultado do impacto de alguns fatos históricos como guerras e revoluções, por isso culturas semelhantes em um momento histórico podem ser diferentes um pouco depois.
E.	transformações culturais é o resultado da capacidade que cada cultura tem para se adaptar a uma nova situação histórica.

## REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

## Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

**Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.**

## PROPOSTA 1

Tomando como base na reportagem abaixo, escrita pelo colunista Simon Kuper e publicada na Revista *Superinteressante* de junho de 2011, escreva uma CARTA DO LEITOR **ao editor da revista**, posicionando-se em relação à **COPA DO MUNDO NO BRASIL: POPULAÇÃO MAIS POBRE OU MAIS FELIZ?**

### **Copa deixa você mais pobre. E mais feliz**

**Quando um país recebe o mundial, os ganhos não cobrem os gastos com estádios. Mas o grau de felicidade da população aumenta. E isso também pode ser medido em números**

por Simon Kuper

No dia em que a África do Sul ganhou o direito de sediar a Copa do Mundo, em 2004, o bairro negro do Soweto, em Johannesburg, gritou: “A grana está vindo!” Eles estavam expressando algo que os brasileiros devem ter ouvido: que sediar uma copa traz dinheiro. Mas esse argumento econômico é uma enganação. Os brasileiros vão descobrir logo. E os sul-africanos já o fizeram: a conta pela construção de estádios, em US\$ 1,7 bilhão foi 6 vezes maior que as estimativas iniciais; a quantidade de turistas esperados foi bem menor que a prometida e a Fifa não deixou os sul-africanos pobres vender suas salsichas do lado de fora dos estádios. Que fique claro: uma copa não deixa o país mais rico. Gastar com uma copa significa menos hospitais e escolas. É preciso que fique claro o que significam os gastos públicos com a construção e a reforma de estádios. Trata-se de uma transferência. Benefícios que iriam para o contribuinte vão para os clubes.

#### **O preço da felicidade**

Mas o país ganha um belo extra: felicidade. O economista britânico Stefan Szymanski e seu colega Georgios Kavetsos pesquisaram dados de felicidade da população na Europa Ocidental entre 1974 e 2004, com questionários que buscam tabular isso em números, e descobriram que, depois que um país recebe um torneio como o mundial ou a Eurocopa, seus habitantes se declaram mais felizes. O salto de felicidade é grande. O europeu médio reporta um grau de felicidade duas vezes maior por seu país ter sediado uma grande competição do que por ter feito curso superior. Para ter o mesmo impulso no grau de felicidade, só se a pessoa recebesse um grande aumento de salário. E esse ganho persiste: 4 anos depois de uma copa, cada grupo de indivíduos pesquisados estava mais feliz do que antes do torneio. O mais importante é entender qual é o propósito de uma copa. Se é para a felicidade geral da nação, faz sentido, sim, organizar a maior festa do mundo. Só não esperem ganhar dinheiro com essa festa.

Adaptado da Revista *Superinteressante*, junho/2011.

### **ATENÇÃO**

Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.

Assine sua carta com **João** ou **Maria**.

## PROPOSTA 2

Com base na leitura da reportagem abaixo, escreva um ARTIGO DE OPINIÃO, com a possibilidade de ser publicado na revista *Veja*, discutindo **O CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA POR ADOLESCENTES**.

### FIM DA FARRA

O governo de São Paulo implantará uma lei mais rigorosa para combater o consumo de álcool por adolescentes, um problema que atinge quase metade dos meninos e meninas entre 12 e 17 anos.

por Giuliana Bergano

<p>A medida inclui uma lei mais severa, que punirá com multas pesadas e fechamento dos estabelecimentos comerciais que reincidirem na venda de bebidas a menores de 18 anos, sejam bares, restaurantes, boates ou lojas de conveniência. Estão previstas também campanha educativa e a abertura de outras 200 vagas no Sistema Único de Saúde (SUS) destinadas ao tratamento do alcoolismo.</p>	<p>Como mostram as pesquisas, quase 20% dos meninos e meninas entre 12 e 17 anos bebem pelo menos uma vez por semana. Outro dado alarmante é que, com frequência, o número de doses ingeridas semanalmente é altíssimo: um em cada quatro adolescentes tomam, no mínimo, três latas de cerveja e 10% consome cinco ou mais garrafas de bebidas <i>ice</i>. O perigo é replicado em todo o Brasil.</p>	<p>Não raro, os rituais, que precedem a ida a “baladas”, onde beberão mais, acontecem com a permissão dos pais, que também abrem suas casas para a moçada se esbaldar. “É comum encontrar pais com uma postura benevolente ou derrotista em relação ao assunto”, diz a psicóloga Hana Pinski, vice presidente da Associação Brasileira de Estudos de Álcool e Outras Drogas.</p>
---	---	--

A DOSE DO PERIGO	ACESSO FÁCIL	DOSES FREQUENTES
<p>Os principais resultados da pesquisa realizada pelo <i>Ibope</i> em maio passado, com 1008 adolescentes, 321 pais de adolescentes e 1204 adultos de todo o estado de São Paulo.</p> <p style="text-align: center;"><b>CEDO DEMAIS</b></p> <p><b>13 anos</b> é a idade com que normalmente os adolescentes começam a beber. Na década de noventa, a iniciação ocorria por volta dos 18 anos.</p> <p>.....</p> <p><b>Aos 14 anos</b> o consumo de álcool torna-se um hábito. Na década de 90, isso só ocorria por volta dos 21 anos.</p>	<p><b>46%</b> das atividades de diversão estão associadas ao consumo de álcool (festas, bares, estádios de futebol, danceterias e shows).</p> <p>.....</p> <p><b>88%</b> dos adolescentes não têm dificuldade nenhuma para conseguir bebida.</p> <p>.....</p> <p><b>39%</b> já compraram eles próprios bebida alcoólica.</p> <p>.....</p> <p><b>63%</b> de tais situações ocorreram em bares.</p>	<p><b>45%</b> dos jovens entre 12 e 17 anos já consumiram bebida alcoólica.</p> <p>.....</p> <p><b>18%</b> bebem pelo menos uma vez por semana.</p> <p style="text-align: center;"><b>ANUÊNCIA FAMILIAR</b></p> <p><b>21%</b> dos adolescentes beberam pela primeira vez em companhia de parentes.</p> <p>.....</p> <p><b>22%</b> geralmente bebem com a família.</p> <p>.....</p> <p><b>39%</b> dos pais sabem que seus filhos bebem em casa.</p>

Adaptado da Revista *Veja*, 10/11/2011.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	<b>Limite mínimo!</b>
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!

**Ao sair, deixe este caderno de provas na sala, com a folha do rascunho da redação.**